

# Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

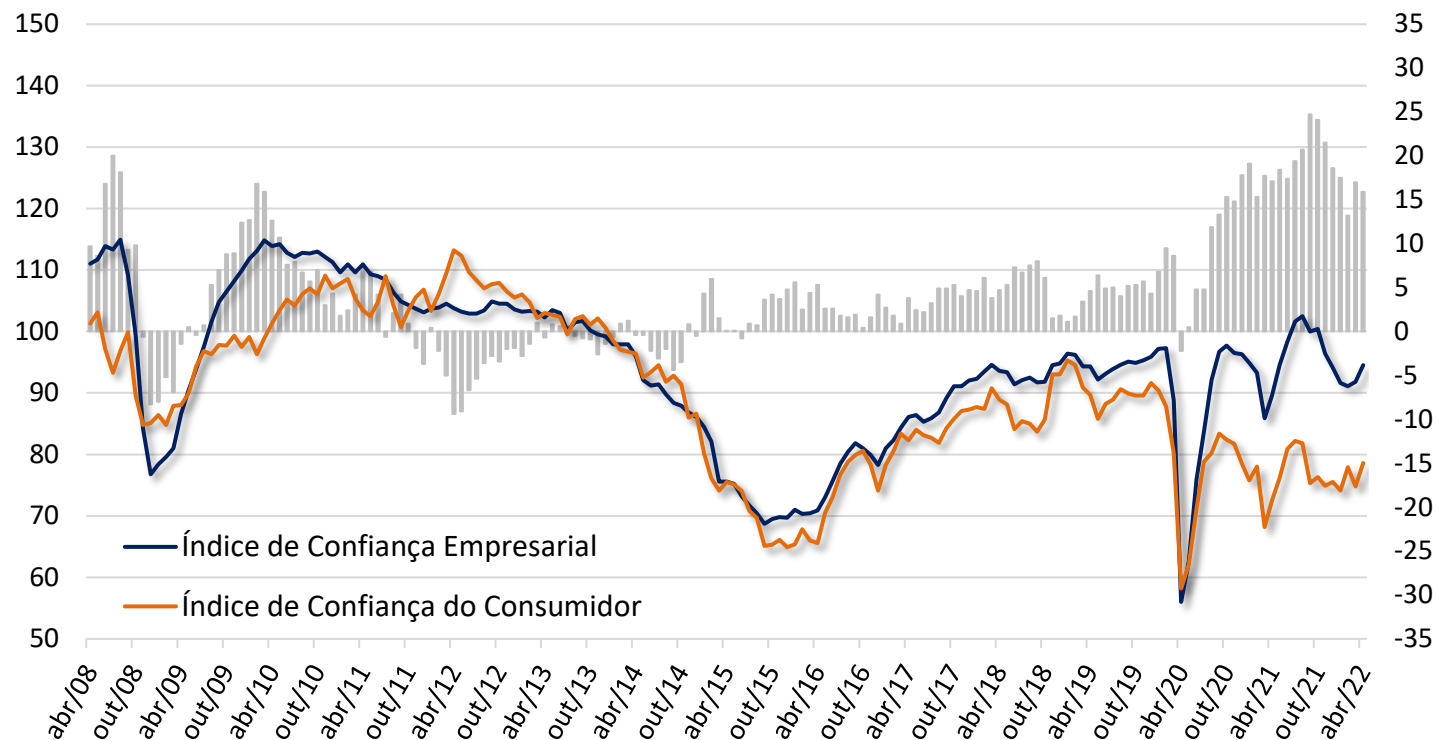
Síntese dos Resultados de Abril de 2022

---

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado

# Confiança sobe revertendo tendência de queda iniciada em setembro de 2021

Eixo esquerdo: Índices de Confiança dessazonalizados; Eixo direito: diferença, em pontos



A alta da confiança empresarial e dos consumidores foi motivada por um amplo conjunto de fatores, alguns deles pontuais: percepção de controle sobre a crise sanitária, redução de IPI, liberação de recursos do FGTS e adiantamento do 13º de aposentados e pensionistas.

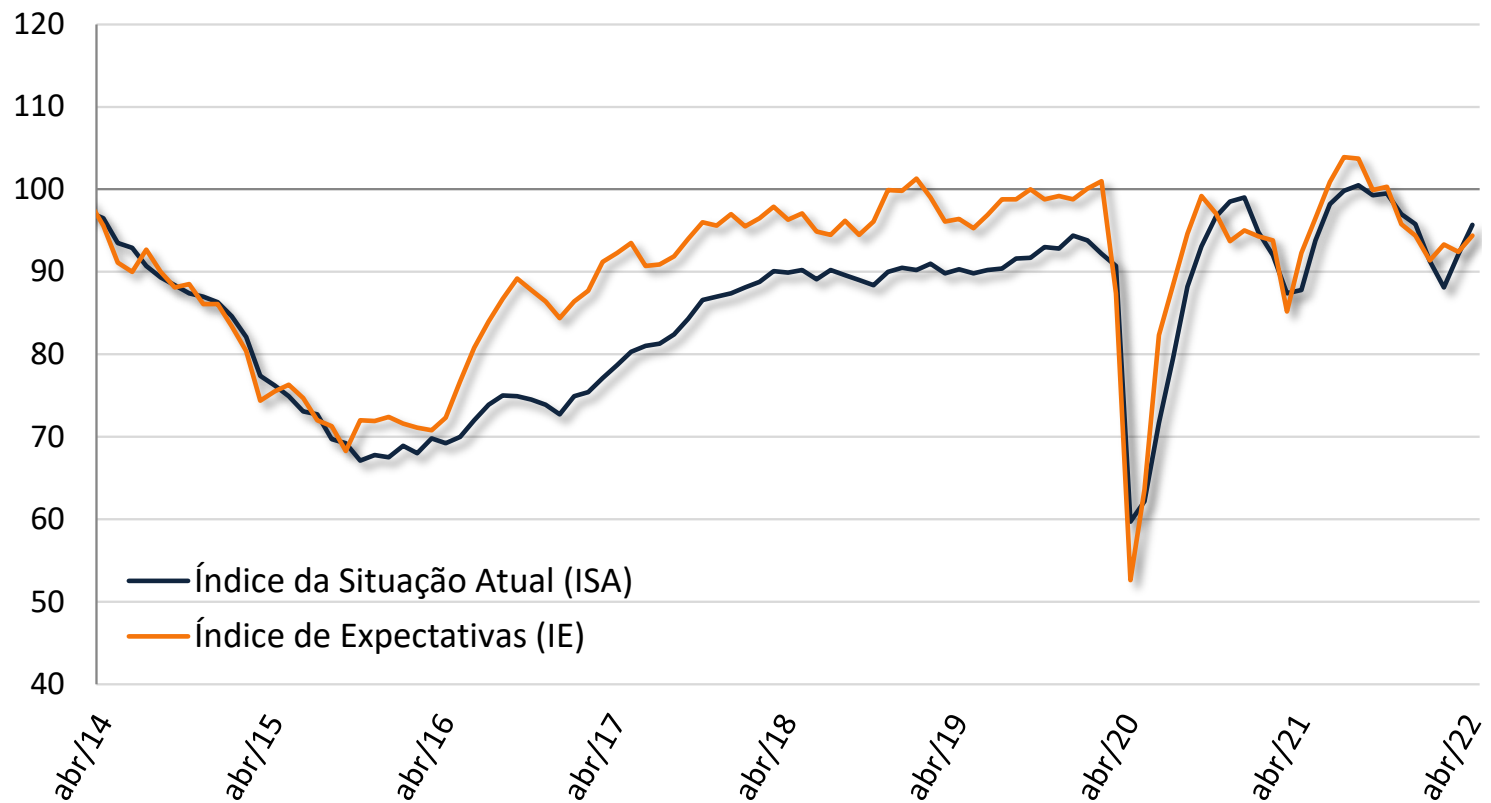
A confiança empresarial continua moderadamente baixa mesmo após recuperar, no último bimestre, cerca de 1/3 das perdas ocorridas entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022.

No caso dos consumidores, apesar da alta mais expressiva no mês, o nível de confiança vem se mantendo muito baixo desde o início da pandemia.

	abr/22	Var. na margem (pts.)
ICE	94,5	2,7
ICC	78,6	3,8

# Entre empresas, melhoram as percepções sobre o presente e as expectativas de curto prazo

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos



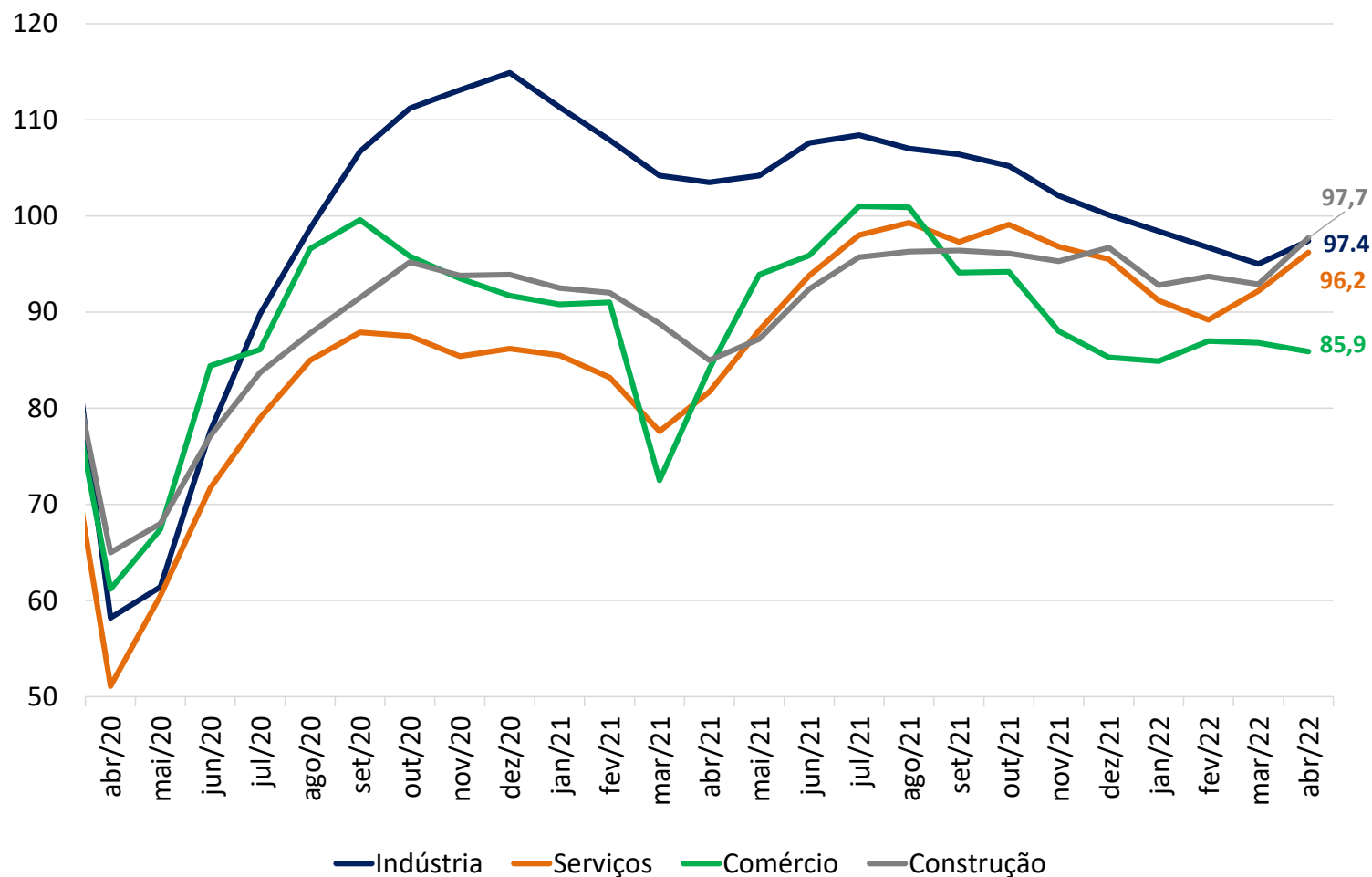
A alta da confiança empresarial se deu pela melhora das percepções sobre a situação corrente e das expectativas em abril.

O nível de ambos é ainda inferior aos 100 pontos e ao da confiança no período pré-pandemia. Há ainda bastante cautela diante do quadro de inflação elevada e do quadro monetário mais apertado dela decorrente. A incerteza com relação ao quadro eleitoral também deve atuar como um fator limitativo ao avanço da confiança este ano.

	abr/22	Var. na margem (pts.)
ISA-E	95,7	3,6
IE-E	94,4	2,0

# Confiança sobe em todos os setores, exceto no Comércio

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados

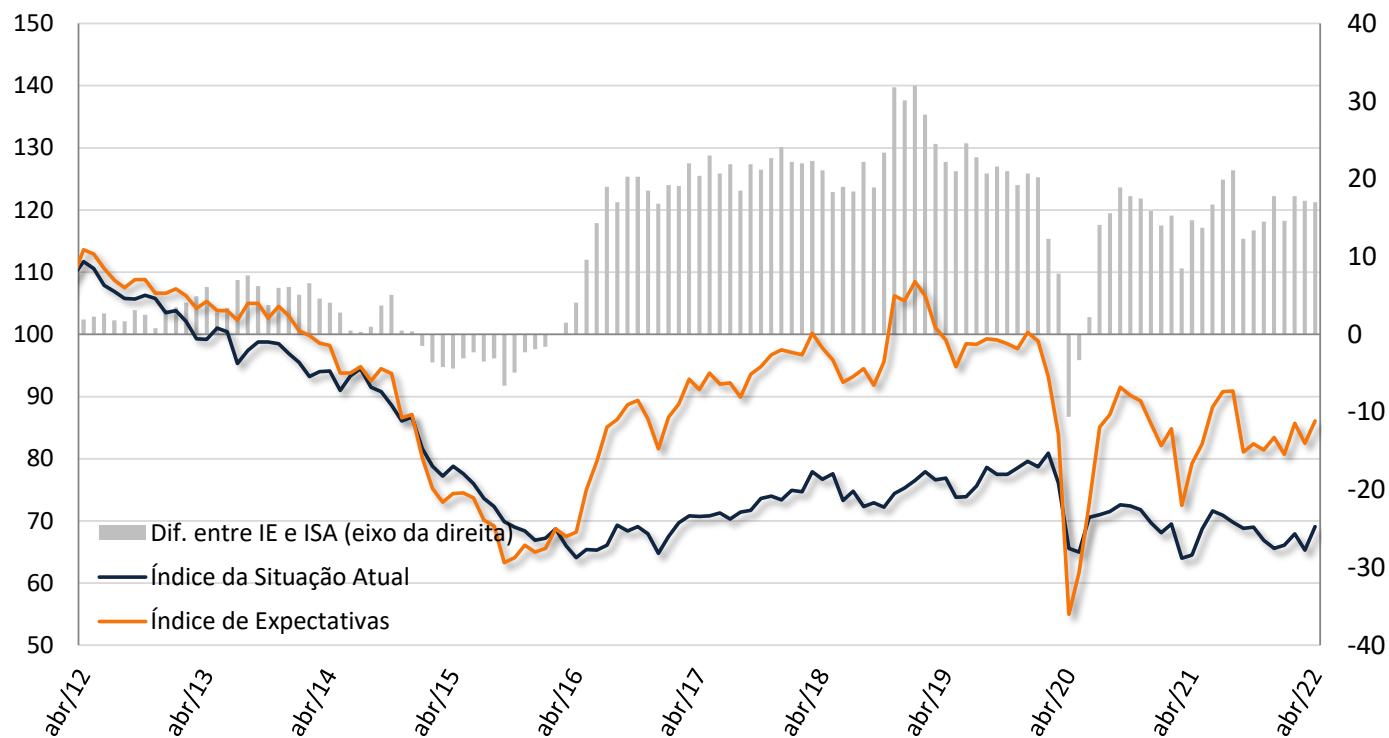


Mais uma vez o destaque foi a confiança dos Serviços, com alta de 4,0 pontos no mês, influenciado principalmente pelos segmentos dos *Serviços Prestados às Famílias* e *Outros Serviços*. Ambos, segmentos que exigem demanda presencial.

Outro destaque foi a confiança na Indústria, que subiu após oito quedas consecutivas, motivada pela melhora na confiança da categoria de bens intermediários, com destaque para Química e Derivados de Petróleo.

# Consumidores um pouco menos pessimistas

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos

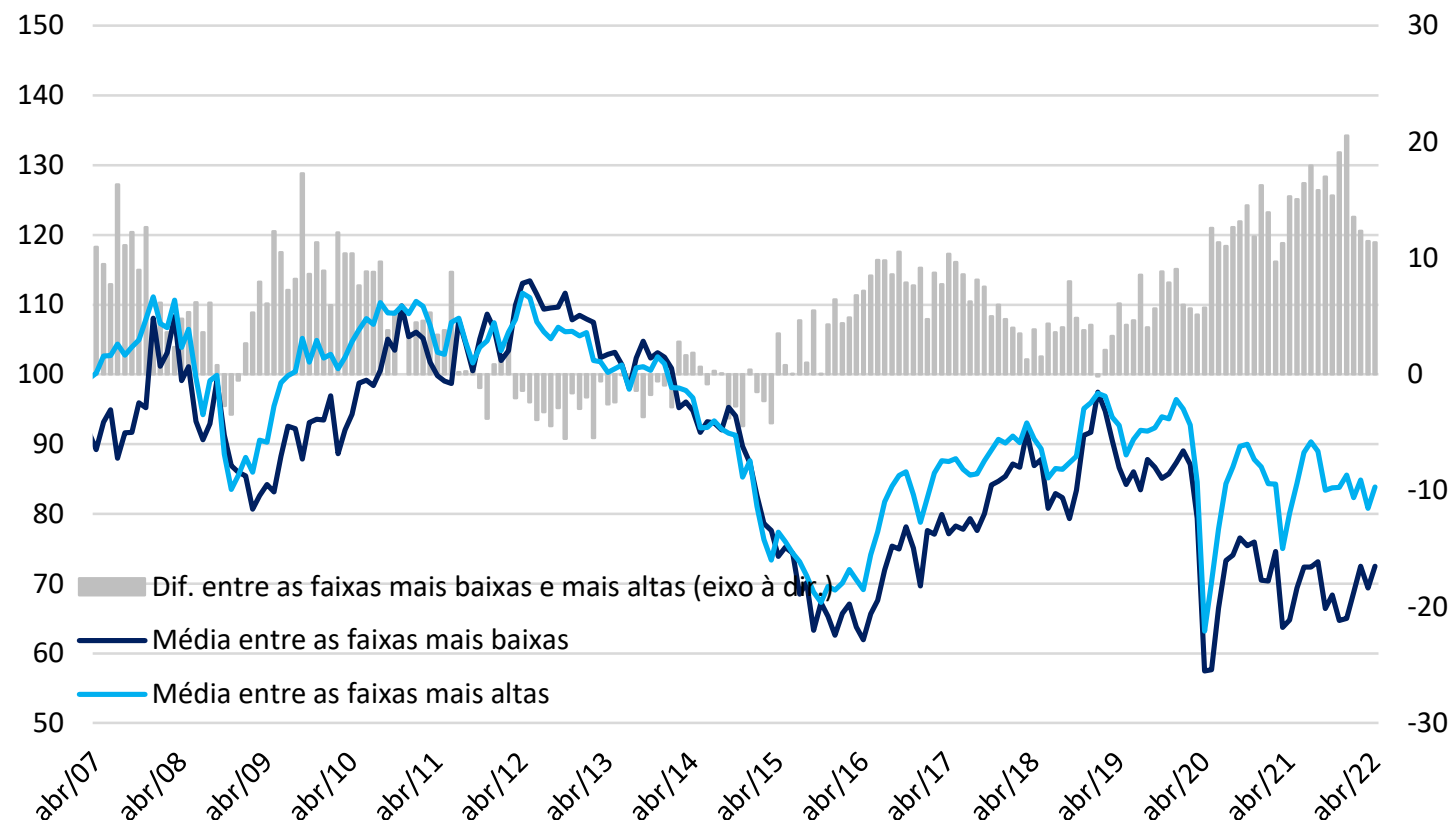


Em abril, houve melhora das avaliações sobre a situação corrente e das expectativas dos consumidores, sob influência de medidas para alívio da situação financeira familiar. Nota-se também que o consumidor continua bastante preocupado com a inflação mas já avalia de forma um pouco mais favorável o mercado de trabalho. Os níveis dos indicadores em geral, no entanto, permanecem muito baixos e ainda retratam um clima de pessimismo.

	abr/22	Var. na margem (pts.)
ISA-C	69,1	3,8
IE-C	86,1	3,6

## Sobe a confiança dos consumidores de baixa e alta renda em março

Média das faixas de renda baixa e alta\*. Indicadores dessazonalizados; diferença entre as média no eixo à direita.



Em abril, a confiança subiu tanto para consumidores de renda familiar mais baixa quanto para os de renda mais alta. Os índices dos dois grupos alcançaram 72,5 e 83,9 pontos, respectivamente.

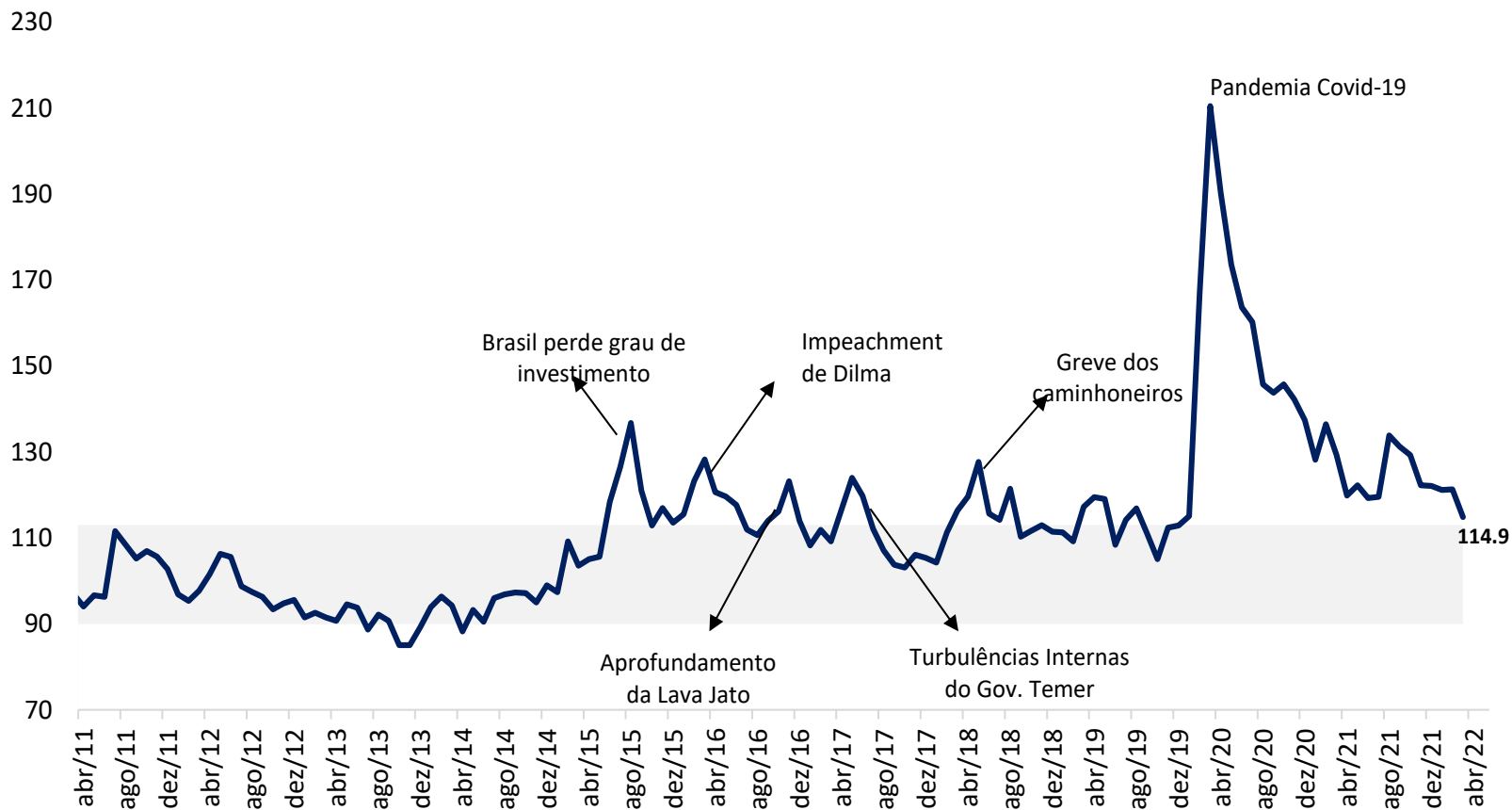
A melhora da confiança entre os consumidores de baixa renda está atrelada às medidas de alívio financeiro, como a liberação dos recursos do FGTS e do 13º para pensionistas e aposentados. Já entre os consumidores de alta renda, a redução do pessimismo no mercado de trabalho e a valorização do real frente ao dólar podem ter influenciado no resultado.

A distância entre as duas faixas extremas de renda vem diminuindo nos últimos meses e é agora de 11,4 pts, a menor desde março de 2021 (11,3 pts).

\* Faixas mais baixas – renda familiar mensal até R\$4,6 mil; Faixas mais altas – renda familiar mensal acima de R\$4,6 mil

# Incerteza econômica cai em abril ao menor nível desde janeiro de 2020

Indicador em pontos



O Indicador de Incerteza do FGV IBRE caiu 6,4 pontos em abril, para 114,9 pontos. Esta é a primeira vez que o indicador retorna ao patamar pré-pandemia, do início de 2020.

O resultado reflete principalmente a sensação de que a pandemia estaria enfim sob controle. Há também uma visão menos pessimista em relação ao impacto potencial de curto prazo do conflito entre Rússia e Ucrânia no país.

A coleta de dados para o IIE-Br ocorre entre os dias 26 do mês anterior e 25 do mês corrente.





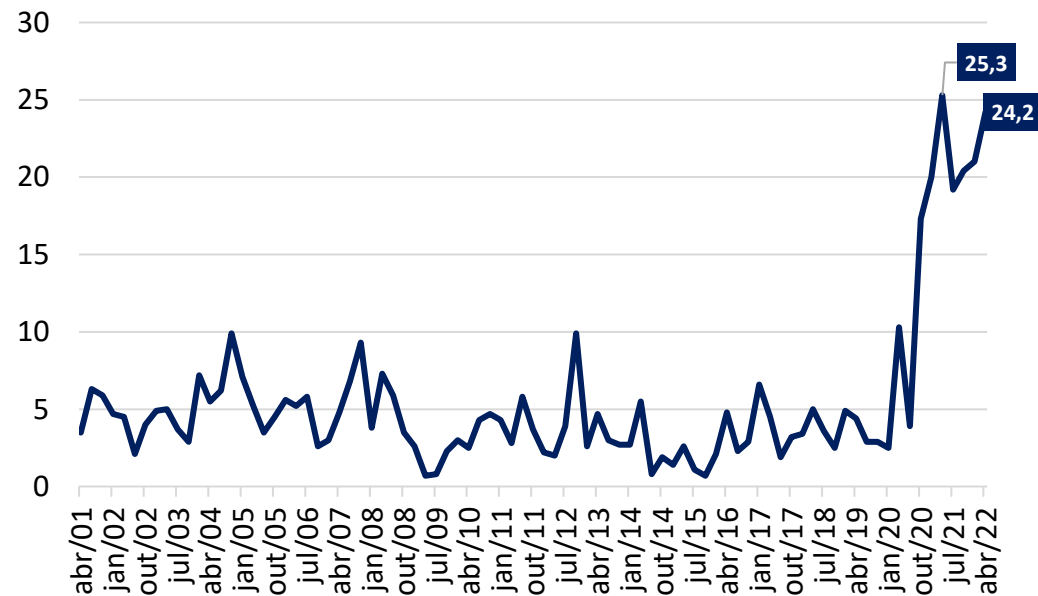


---

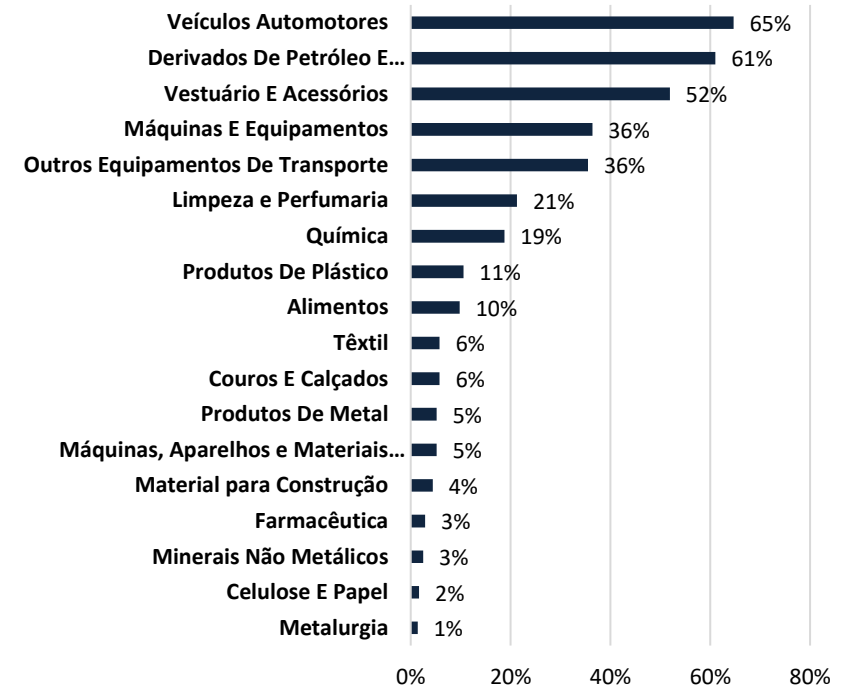
## *Outras Informações*

# Escassez de matérias primas continua avaliada como um fator limitativo à expansão dos negócios da indústria em abril; o problema é concentrado em alguns segmentos

## Indústria de Transformação



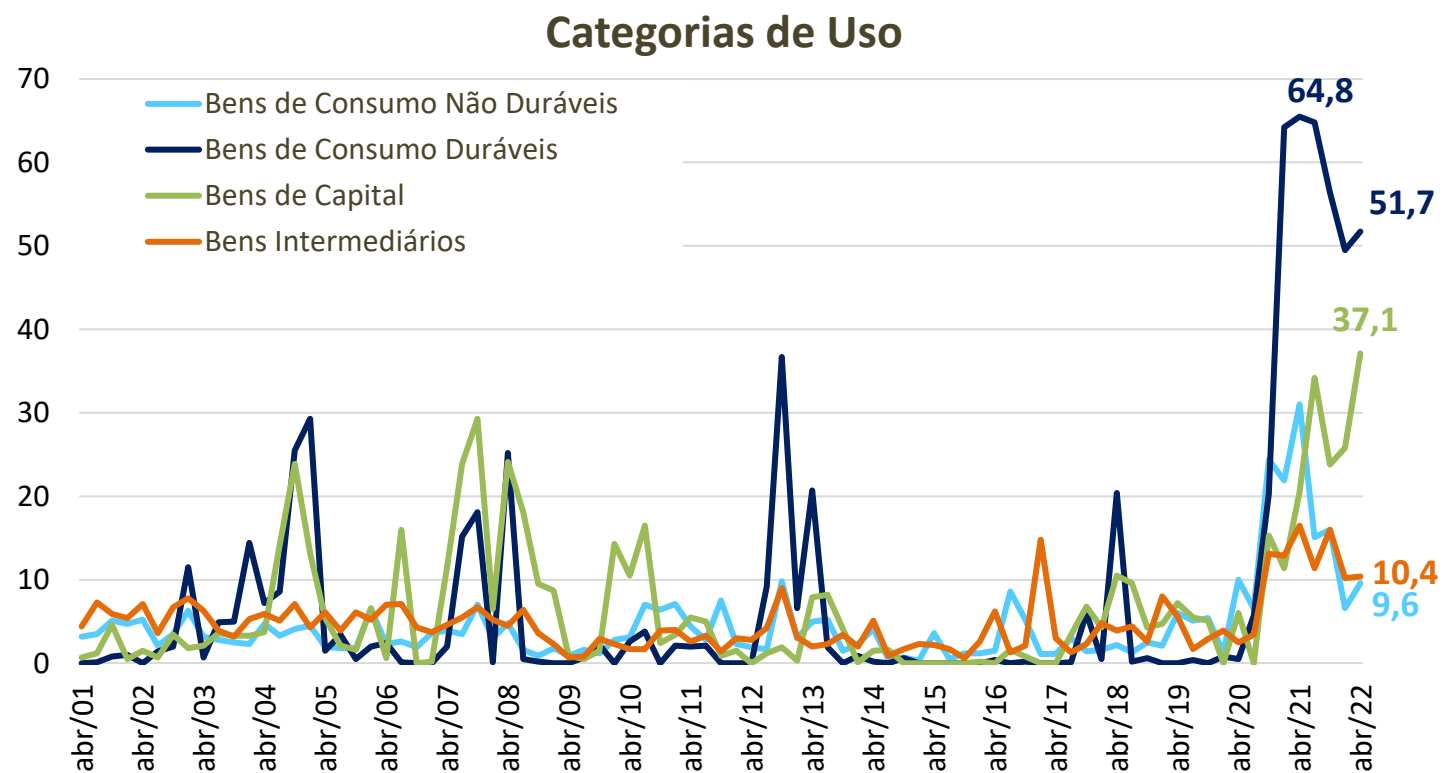
## Por segmentos Industriais - %



Escassez de matéria prima continua sendo um fator de preocupação para as empresas industriais. No segundo trimestre de 2022 ela é apontada por 24,2% das empresas industriais, proporção próxima à do pior resultado da série, observado em abril de 2021 (25,3%).

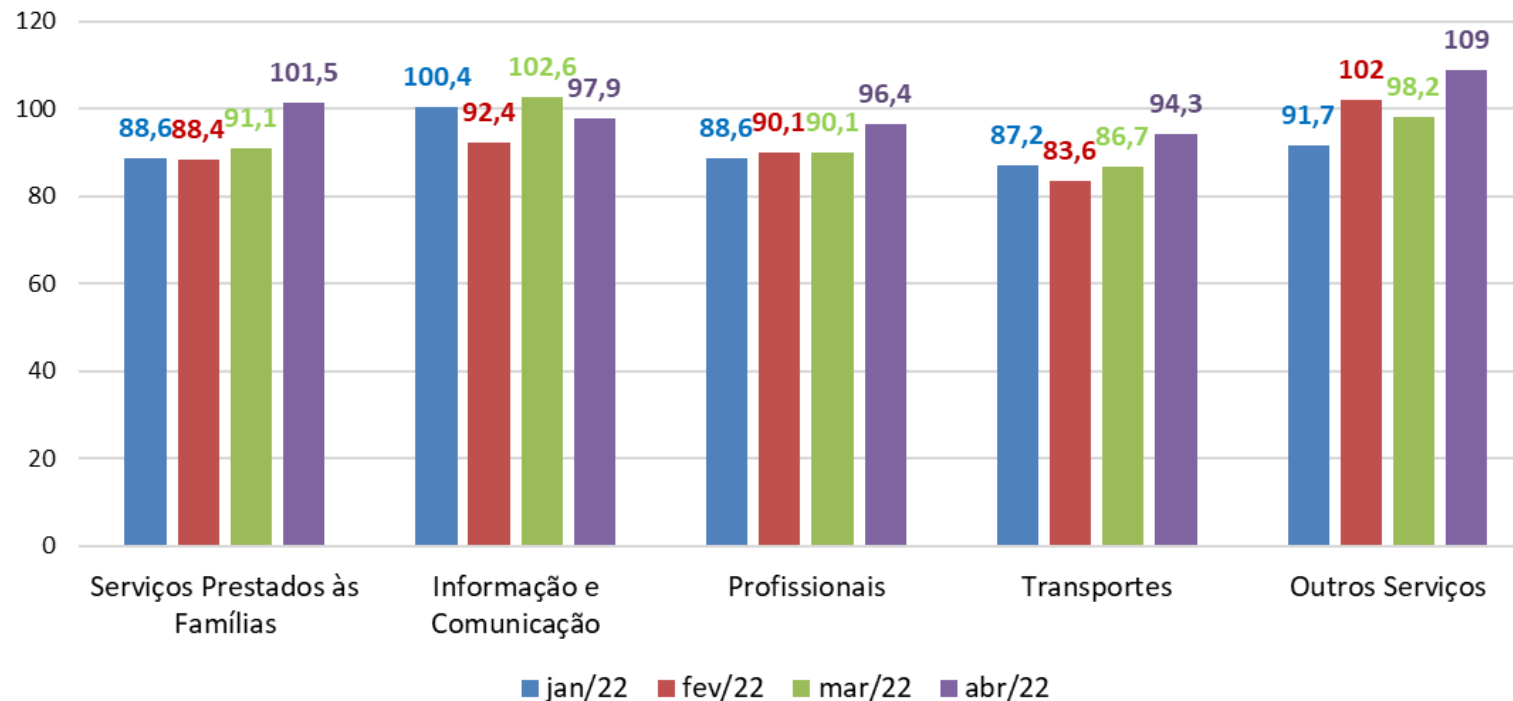
O problema tornou-se mais concentrado nos dois últimos trimestres. As empresas de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis, Veículos e Automotores, e Vestuário são as que mais reclamam da escassez de matérias primas.

# A proporção de empresas apontando a escassez de matérias primas como um problema continua alta para os produtores de Bens de Consumo duráveis e de Bens de Capital



# Melhora disseminada da confiança dos Serviços com destaque para os “presenciais”

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



Entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022, houve queda da confiança do Setor de Serviços com o susto da variante Ômicron. De lá para cá, a confiança subiu nos principais segmentos do setor, com destaque para os *Serviços Prestados às Famílias e Outros Serviços*.

# Ímpeto de contratações melhoram no setor produtivo, exceto no Comércio

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (\*), em pontos, com ajuste sazonal

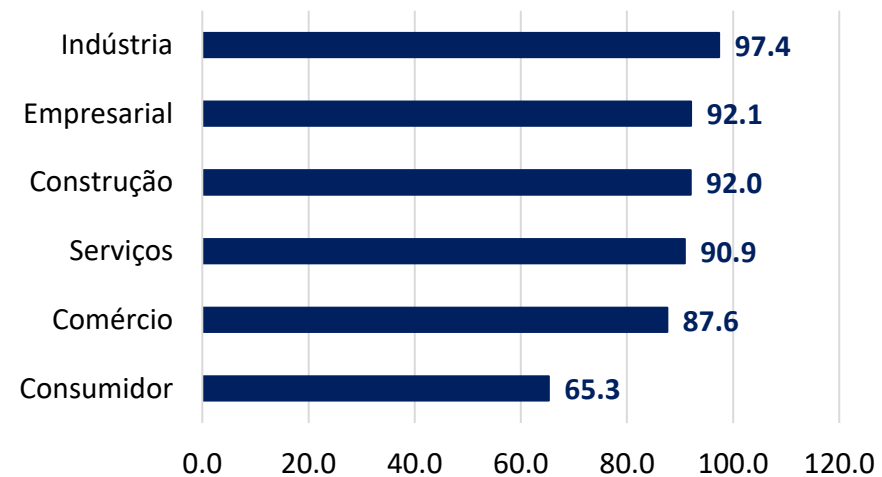
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/20	19,2	-0,7	7,5	7,6	7,5	10,3
out/20	20,5	-0,3	1,3	15,8	7,1	7,5
nov/20	19,8	1,6	4,2	12,0	7,4	3,6
dez/20	20,7	-1,1	15,8	11,2	9,0	2,9
jan/21	17,8	1,2	11,9	11,5	6,7	-4,5
fev/21	12,4	-2,9	5,4	8,4	2,6	3,5
mar/21	10,7	-8,6	-0,1	7,9	-1,7	-12,3
abr/21	9,2	-5,2	-3,8	-4,8	-1,4	-0,1
mai/21	9,3	0,1	8,0	0,5	5,0	12,6
jun/21	15,7	5,9	7,1	9,9	10,1	15,5
jul/21	17,4	10,9	11,1	18,9	13,9	18,1
ago/21	17,6	14,4	9,2	21,5	15,0	14,8
set/21	17,1	14,0	2,5	18,9	12,2	1,4
out/21	17,2	15,8	7,0	15,6	14,7	5,5
nov/21	12,0	13,9	3,6	16,3	10,7	7,1
dez/21	9,7	13,0	17,7	21,9	13,3	4,2
jan/22	10,0	7,8	11,8	13,8	7,7	-1,5
fev/22	9,4	8,4	7,8	19,0	7,9	0,7
mar/22	7,3	6,7	8,4	16,3	6,7	-5,4
<b>abr/22</b>	<b>7,9</b>	<b>9,0</b>	<b>3,7</b>	<b>19,5</b>	<b>7,8</b>	<b>6,2</b>

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes*.

# Índices da Situação Atual e de Expectativas em abril

Dados dessazonalizados, dados em pontos

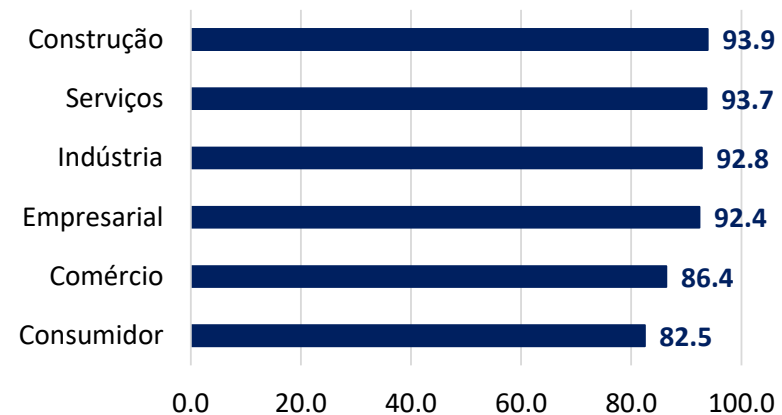
## Situação Atual



A percepção sobre a situação atual melhorou em todos os grandes setores econômicos pesquisados em abril. É a primeira vez em que todos os setores melhoram juntos desde junho de 2021.

O ISA dos consumidores também subiu no mês mas permanece em nível muito baixo.

## Expectativas



As expectativas de todos os setores melhoraram, exceto no Comércio.

As expectativas dos Consumidores também melhoraram no mês.

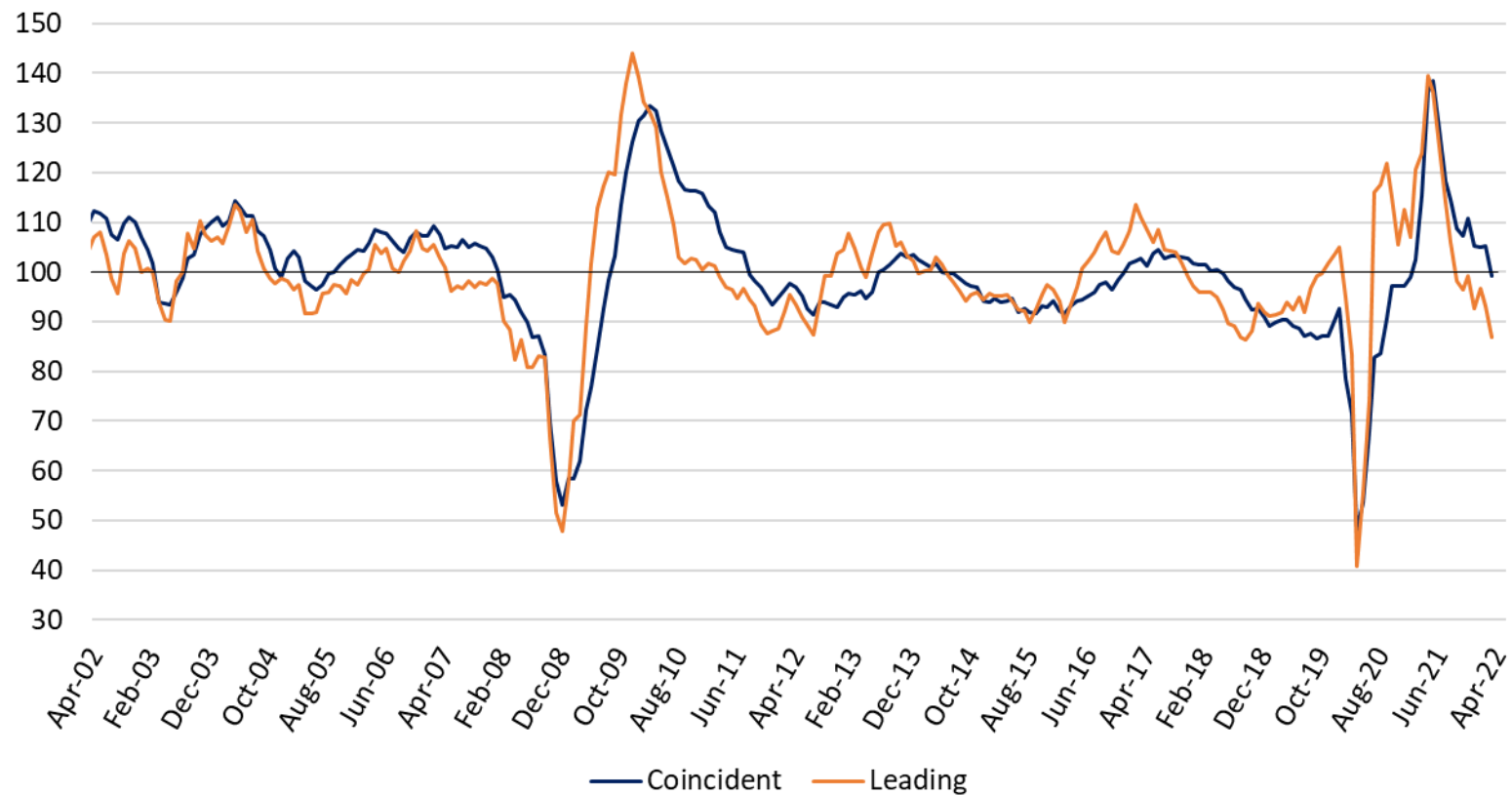


---

***Barômetros Econômicos Globais:***  
*Queda forte em abril*

# Barômetros Econômicos Globais pioram sob influência da guerra Ucrânia-Rússia

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



Os Barômetros Globais recuaram mais intensamente em abril refletindo choques como o conflito entre Rússia e Ucrânia e o aumento do número de casos de Covid-19 na China.

O Barômetro coincidente situa-se agora abaixo do nível médio histórico de 100 pontos, enquanto o afastamento mais expressivo do indicador antecedente sinaliza a perspectiva de uma maior desaceleração do crescimento mundial do que a prevista anteriormente para os próximos meses.



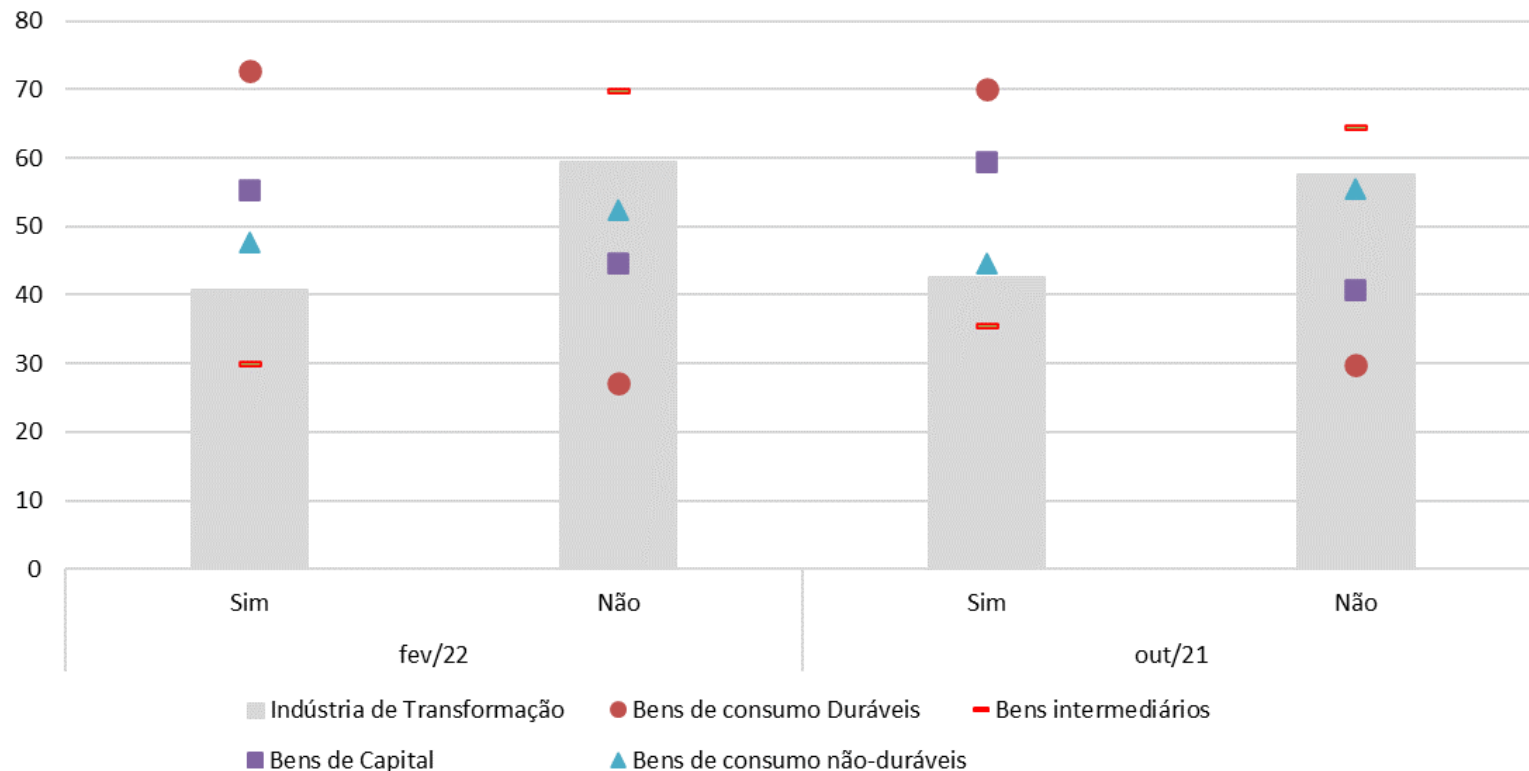


---

## ***Quesitos especiais das sondagens em fevereiro de 2022:***

- *Percepção sobre problema de escassez de matérias primas*
- *Impacto do surto de Ômicron*

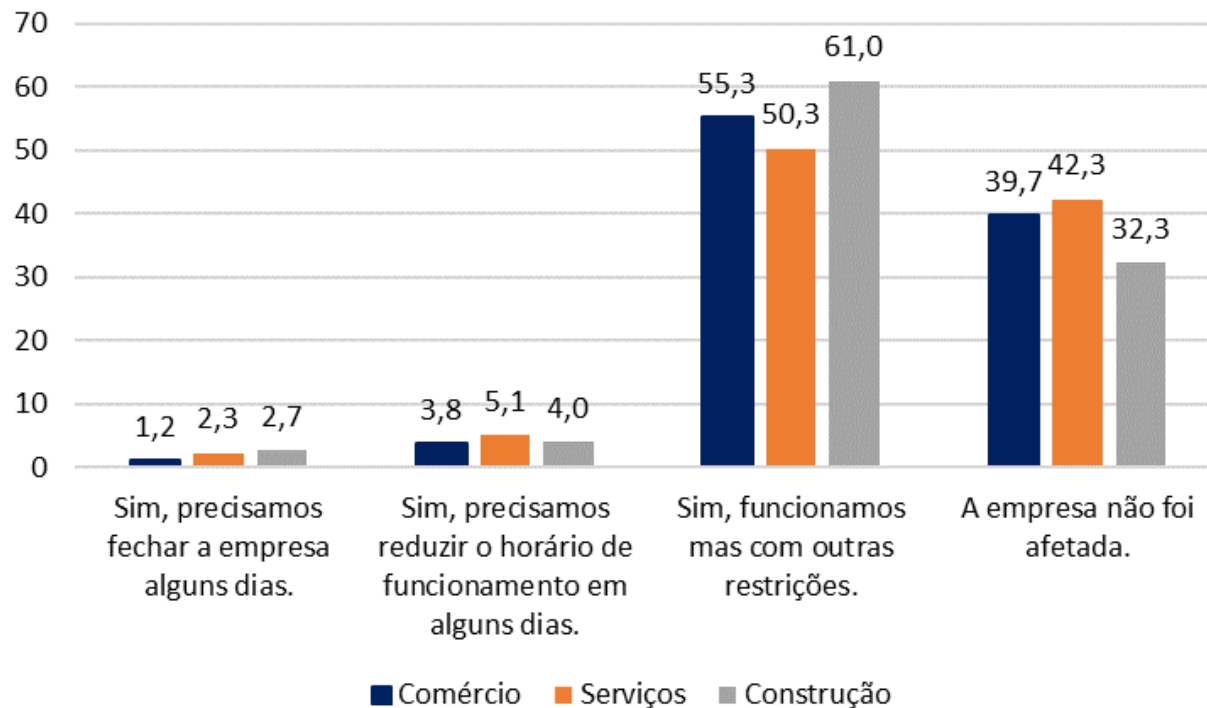
## Fev/22: A empresa está encontrando dificuldades para obter insumos e/ou matérias primas necessários à produção no momento? (%)



As dificuldades em se obter insumos e/ou matérias-primas por parte da Indústria são um problema desde o final de 2020.

Em relação a outubro de 2021, o quesito aplicado em fevereiro de 2022 mostra uma situação relativamente estável, com ligeira melhora em bens de capital e bens intermediários e piora para bens de consumo duráveis e não-duráveis.

## Fev/22: Nos últimos dois meses, o funcionamento da empresa foi afetado por conta de funcionários afastados por covid-19 ou influenza? (%)



Entre a virada de 2021 e 2022 e o início do ano, a economia brasileira precisou conviver com a variante Ômicron, uma variante menos letal e mais parecida com uma gripe, além do surto de Influenza. Em fevereiro, mais de 50% das empresas responderam que a empresa conseguiu operar mas com algumas medidas restritivas e de proteção aos funcionários.



---

***Evolução recente das Índices de  
Confiança do FGV IBRE***

# Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-1,7	-4,3	-0,4	-3,9	-2,5	-1,4
fev/22	-1,7	-2,0	2,1	0,9	-0,5	3,8
mar/22	-1,7	3,0	-0,2	-0,8	0,7	-3,1
<b>abr/22</b>	2,4	4,0	-0,9	4,8	2,7	3,8

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-2,3	-2,6	-3,1	-1,1	-3,0	-0,8
fev/22	-1,8	-2,5	-0,4	-0,5	-1,7	1,0
mar/22	-1,7	-1,1	0,5	-1,3	-0,8	-0,2
<b>abr/22</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>	<b>1,7</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>

# Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-2,7	5,8	6,5	-2,9	2,8	2,5
3º Trim. 21	<b>2,2</b>	<b>10,3</b>	<b>7,4</b>	<b>7,9</b>	7,2	3,3
4º Trim. 21	-4,8	-1,1	-9,5	-0,1	-4,4	-4,2
<b>1º Trim. 22</b>	<b>-5,8</b>	<b>-6,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,9</b>	-5,5	0,0

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-13,1	5,7	-5,5	0,3	-3,3	-1,8
fev/22	-12,0	6,1	-3,5	1,8	-2,2	-0,5
mar/22	-9,9	14,6	13,2	4,1	5,9	5,9
<b>abr/22</b>	<b>-6,9</b>	<b>14,7</b>	<b>1,3</b>	<b>12,6</b>	<b>4,8</b>	<b>5,7</b>

# Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-1,2	-3,1	-3,5	-2,1	-4,5	0,5
fev/22	-1,3	-2,8	-2,4	-0,8	-3,2	1,8
mar/22	-1,1	4,3	9,5	2,1	4,0	-2,6
<b>abr/22</b>	<b>1,4</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>	<b>2,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-2,8	-1,7	-4,9	-0,5	-2,7	-1,0
fev/22	-1,7	-2,1	-3,4	-0,7	-3,0	0,3
mar/22	-1,2	-0,5	1,2	-0,2	-1,2	-0,1
<b>abr/22</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,2</b>	<b>4,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>1,0</b>

# Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-3,9	4,8	9,5	-3,0	1,9	1,1
3º Trim. 21	-0,2	9,4	10,7	4,9	6,6	1,5
<b>4º Trim. 21</b>	-5,8	1,4	-15,1	1,0	-2,5	-2,6
<b>1º Trim. 22</b>	<b>-5,7</b>	<b>-4,3</b>	<b>-7,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-6,9</b>	<b>-0,8</b>

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-16,4	9,5	-7,7	0,2	-3,4	-2,0
fev/22	-16,3	8,0	-6,8	-0,1	-3,8	-1,5
mar/22	-13,8	16,4	9,3	4,2	4,6	1,3
<b>abr/22</b>	<b>-11,2</b>	<b>21,0</b>	<b>9,0</b>	<b>10,1</b>	<b>7,7</b>	<b>4,5</b>



# Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-2,0	-5,5	2,7	-5,8	-3,0	-2,7
fev/22	-2,2	-1,2	6,4	2,7	1,9	5,0
mar/22	-2,1	1,7	-10,0	-3,8	-0,9	-3,2
<b>abr/22</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>-6,8</b>	<b>7,1</b>	<b>2,0</b>	<b>3,6</b>

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-1,5	-1,2	-0,7	0,2	-1,9	0,8
fev/22	-1,6	-3,5	-1,1	-1,7	-2,9	-0,6
mar/22	-1,8	-3,0	2,7	-0,4	-0,9	1,5
<b>abr/22</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,3</b>

# Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

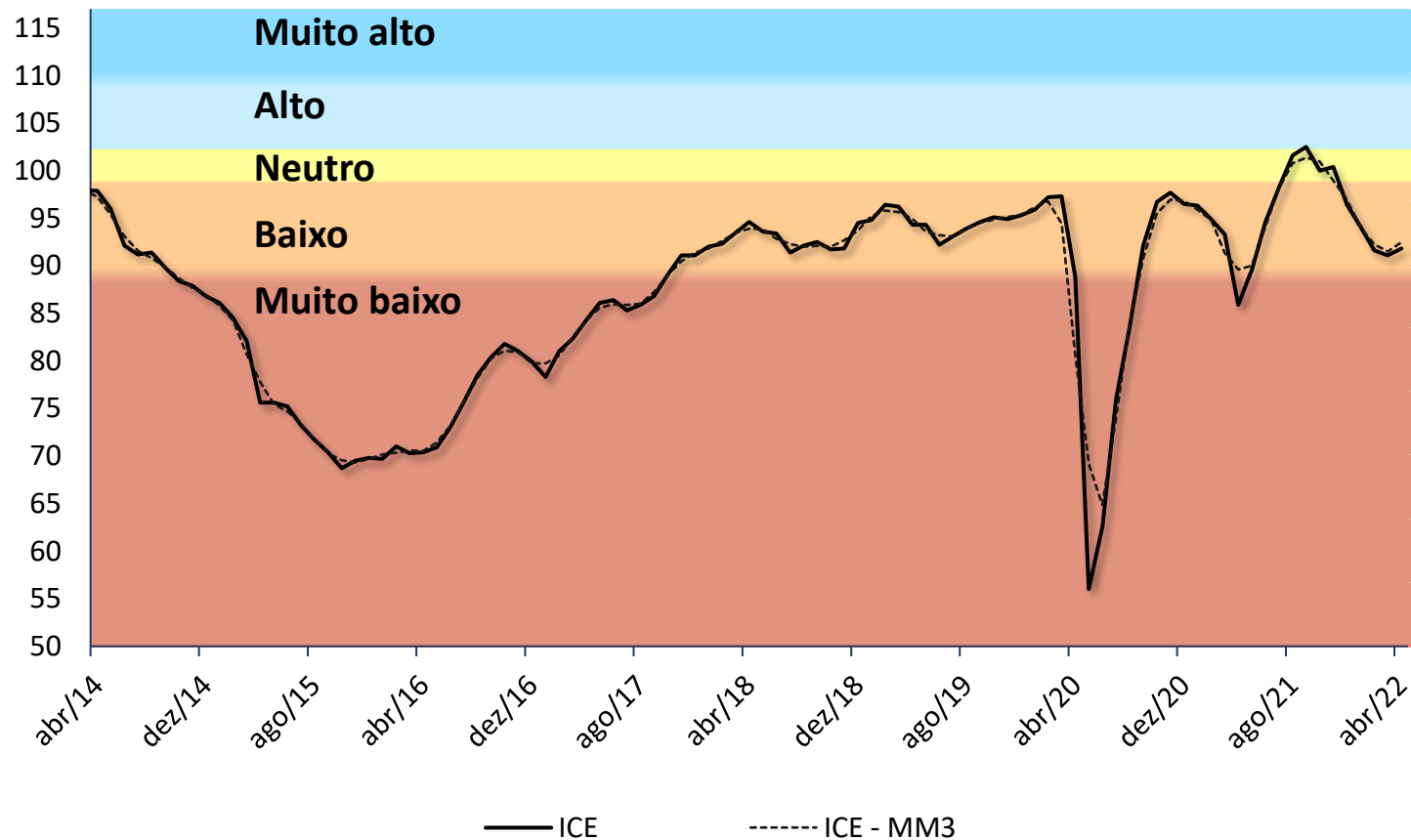
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-1,4	6,5	3,3	-2,8	5,5	3,5
3º Trim. 21	4,4	11,1	3,7	11,0	5,9	4,3
4º Trim. 21	-4,0	11,1	3,7	11,0	-5,7	-5,2
<b>1º Trim. 22</b>	<b>-5,5</b>	<b>-8,1</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,4</b>	<b>0,6</b>

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jan/22	-8,7	1,8	-2,0	0,4	-2,7	-1,5
fev/22	-6,5	4,0	0,3	3,5	-0,4	0,1
mar/22	-5,0	12,3	14,4	3,9	6,9	8,9
<b>abr/22</b>	<b>-1,9</b>	<b>7,8</b>	<b>-6,8</b>	<b>15,0</b>	<b>2,0</b>	<b>6,2</b>

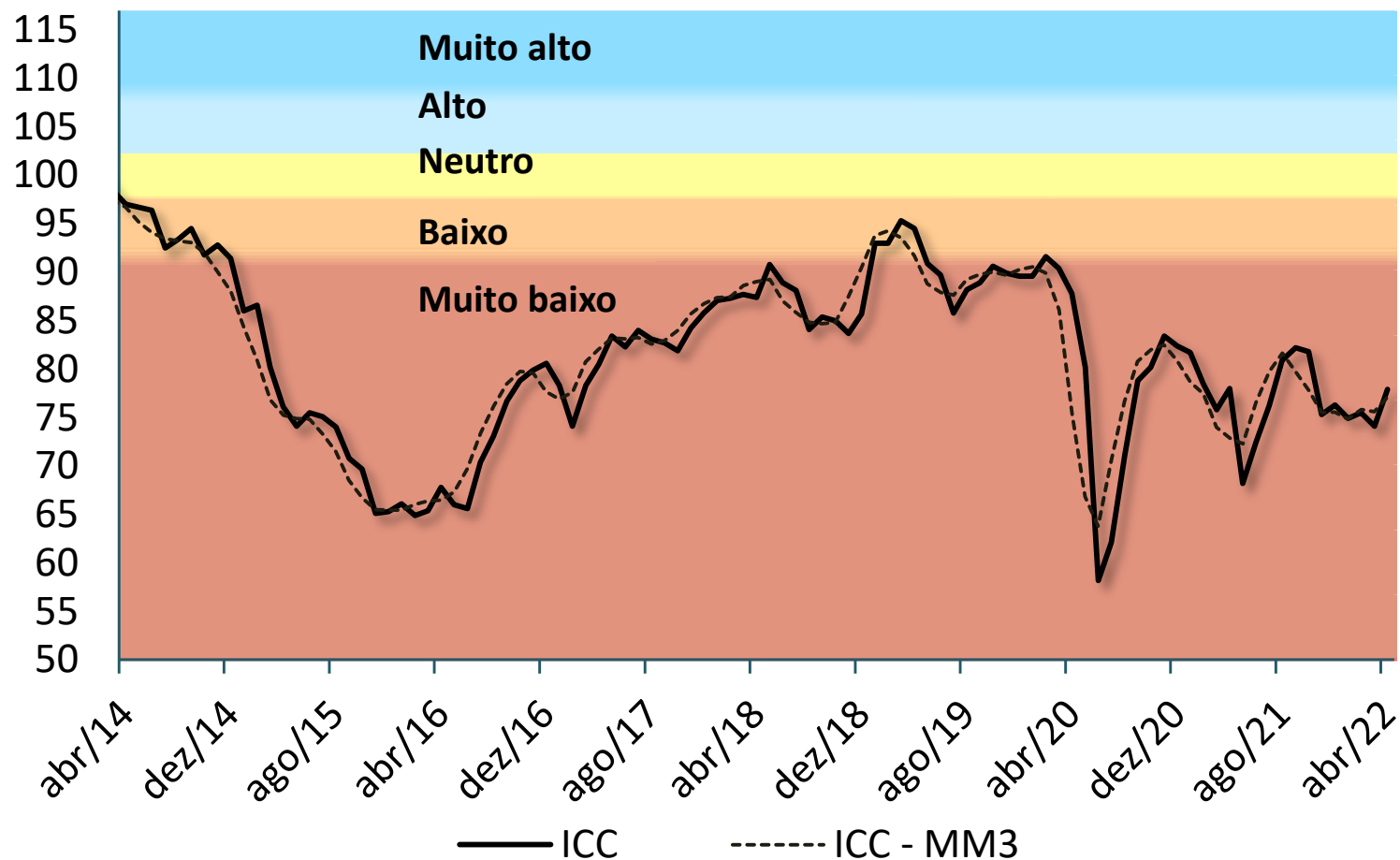
# Confiança empresarial em nível baixo


Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



# Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





---

CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt e Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Geórgia Veloso e Rayane Catrinck (Estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)



INSTITUTO  
BRASILEIRO  
DE ECONOMIA

 [fgv.br/ibre](http://fgv.br/ibre)